

N584 – Projeto e Análise de Algoritmos

Prof. Napoleão Nepomuceno

AV2 - Lab01

Data do Laboratório: 25/09/2019

Márcio Heleno Matrícula: 1814038

Entrega do trabalho: Data da Entrega: 29/09/2019 (enviar arquivo .odt)

Exercício 1 - Av2

- **Passo 1:** Implementar o seguinte código em Java ou equivalente em outra linguagem de programação.

```
import java.util.Random;
public class HeapSort {
    public static void main(String[] args) {
        int[] A = {86, 78, 36, 61, 67, 34, 58, 42, 35, 59, 62, 28, 60, 37, 12};
        System.out.println("Vetor A:");
        imprimeVetor(A);
        System.out.println("Heap A:");
        imprimeHeap(A);
        //int[] B = criaVetorAleatorio(15);
        //System.out.println("-----");
        //System.out.println("Vetor B:");
        //imprimeVetor(B);
        //imprimeHeap(B);
    }

    static int left (int i) {
        // to do
    }

    static int right (int i) {
        // to do
    }

    static void maxheapfy (int[] V, int i) {
        int l = left(i);
        int r = right(i);
        int m = i;
        // to do
    }
}
```

```

}

static void buildmaxheap (int[] V) {
    // to do
}

static int[] criaVetorAleatorio (int n) {
    Random randomGenerator = new Random();
    int[] A = new int[n];
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        A[i] = randomGenerator.nextInt(10 * n);
    }
    return A;
}

static void imprimeVetor (int[] A) {
    for (int i = 0; i < A.length; i++) {
        System.out.printf("%6d", A[i]);
    }
    System.out.print("\n\n");
}

static void imprimeHeap (int[] A) {
    int h = (int) (Math.log(A.length) / Math.log(2));
    int espacos = calculaEspacos(h);
    for (int i = 0; i <= h; i++) {
        for (int j = 1; j <= Math.pow(2, i); j++) {
            if ((int) (Math.pow(2, i)) - 1 + (j-1) >= A.length) break;
            imprimeEspacos(espacos);
            System.out.printf("%3d", A[(int) (Math.pow(2, i)) - 1 + (j-1)]);
            imprimeEspacos(espacos);
            if (j < Math.pow(2, i)) {
                System.out.printf("%3s", "");
            }
        }
        espacos = (espacos - 3) / 2;
        System.out.println();
    }
}

static int calculaEspacos (int h) {
    int espacos = 3;
    for (int i = 1; i <= h; i++) {
        espacos = 2 * espacos + 3;
    }
    return espacos;
}

```



```

    }
    if (maior != i) {
        int trocar = V[i];
        V[i] = V[maior];
        V[maior] = trocar;
        maxheapfy(V, i);
    }
}

```

Passo 5: Antes de imprimir o vetor, aplique o procedimento maxheapfy ao índice 0 do vetor A e escreva a saída do programa aqui. Houve modificação no vetor A? Por que isso aconteceu? (10%)

Aplicando MaxHeapFy na raiz do vetor:

```

                        86
                    78
                61      36
            42  61    35    59    67    34    60    37    58    12

```

Não houve mudança no vetor pois a raiz e seu nos filhos ja corespondiam ao requisito de heap máximo ou seja: O maior elemento em um heap máximo e armazenado na raiz, e a subárvore desse nó contém valore menores que o do nó em questão.

Passo 6: Antes de imprimir o vetor, aplique o procedimento maxheapfy ao índice 2 do vetor A e escreva a saída do programa aqui. O vetor A passou a ser um heap máximo? Por que isso aconteceu? (10%)

Aplicando MaxHeapFy no indice 2 do vetor:

```

                        86
                    78
                61      58
            42  61    35    59    67    34    60    37    36    12

```

Não, pois as subárvore formado apartir do indice A[5] não é um heap máximo.

Passo 7: Antes de imprimir o vetor, aplique o procedimento maxheapfy ao índice 2 do vetor A e, em seguida, ao índice 5. O vetor A passou a ser um heap máximo? Por que isso aconteceu? (10%)

Aplicando MaxHeapFy no indice 2 e no indice 5 do vetor:

```

                        86
                    78
                61      58
            42  61    35    59    67    60    34    37    36    12

```

Não, pois a ordem aplicada no aranje deixo a subárvore de indice A[2] em não conformidade com a regra de heap-máximo. Ou seja a subárvore formada apartir do indice A[2] tem sua raiz um indice menor que uma de suas folhas.

Passo 8: Antes de imprimir o vetor, aplique o procedimento maxheapfy ao índice 5 do vetor A e, em seguida, ao índice 2. O vetor A passou a ser um heap máximo? Por que isso aconteceu? (10%)

Aplicando MaxHeapFy no índice 5 e no índice 2 do vetor:

```

                        86
                    78
                61      67      58      60
            42      35      59      62      28      34      37      36      12

```

Sim, pois satisfaz a regra de heap máximo, onde toda nó pai é maior que os nós filhos

`A[Parent(i) >= A[i]`

Passo 9: Crie um vetor B aleatório, imprima cada um de seus elementos e sua representação em heap (Obs.: código comentado no método main). O vetor B é um heap máximo? (10%)

Vetor B:

```

    79    40    9    81    60    119    113    75    14    113    19    63    78    1    97
                        79
                    40
                81      60      119      9
            75      14      113      19      63      78      1      113      97

```

Não.

Passo 10: Implemente o procedimento buildmaxheap que, dado um vetor qualquer, reorganiza os elementos do vetor para que ele possua a propriedade de maxheap. Apresente seu código aqui. (15%)

```

1. static void buildmaxheap (int[] V) {
2.     for (int i = V.length / 2; i >= 1; i--) {
3.         maxheapfy(V, i - 1);
4.     }
5. }

```

Passo 11: Crie um vetor B aleatório, aplique o procedimento buildmaxheap, imprima cada um de seus elementos e sua representação em heap. O vetor B é um heap máximo? (5%)

Aplicando o procedimento de buildMaxHeap no vetor B:

```

                        145
                    125
                92      119      129      133
            89      30      104      75      89      79      84      85      35

```

Sim o vetor é uma heap máximo, $A[\text{Parent}(i)] \geq A[i]$ todo nó pai é maior ou igual ao seus nós filhos.